Sequência didática 9

Disciplina: Arte Ano: 5º Bimestre: 3º

Título: O sertão virou moda!

Objetivos de aprendizagem

* Compreender as raízes culturais nacionais e suas influências no design de moda brasileiro contemporâneo.

**Objeto de conhecimento**: Matrizes estéticas e culturais (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR03)** Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

* Projetar objetos de design, acessórios de moda, a partir de pesquisa temática feita em grupos.

**Objeto de conhecimento**: Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Papel sulfite A4 (aproximadamente 15 folhas por grupo), lápis grafite, canetas hidrocor e esferográficas, lápis de cor, cola branca ou bastão, retalhos de tecidos ou restos de papéis (de presente, dobradura, etc), papel A3 grosso ou cartolina para fazer as capas (uma por grupo), projetor multimídia e mídia com as imagens indicadas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Antecipadamente, faça uma pesquisa sobre o significado das palavras **cangaço** e **cangaceiros**, e sobre imagens relacionadas ao tema. Selecione algumas imagens alusivas ao tema para posterior exibição aos alunos – caso opte por projetar as imagens, providencie uma mídia com esses arquivos e o equipamento multimídia.

**Cangaço** foi o nome atribuído ao movimento nômade e armado nordestino, no final do século XIX e início do século XX, em busca de justiça pela falta de emprego, alimentação e cidadania. Os membros desse grupo, chamados de **cangaceiros**, eram sertanejos, jagunços, capangas, pistoleiros e empregados dos grandes latifundiários.

A origem do termo surge da palavra **canga** – peça de madeira utilizada para transportar objetos e   
utensílios –, fazendo alusão a seu uso, devido à grande quantidade de objetos e armas que esses andarilhos transportavam.

Embora o contexto real envolva violência, existe certa *romantização* em torno do modo de vida dos cangaceiros e da sua luta por direitos, como na literatura de Ariano Suassuna, em O auto da Compadecida, por exemplo, que depois se tornou filme. Lampião e Maria Bonita, importantes membros do movimento cangaceiro, são frequentemente representados de maneira idealista e romântica, ganhando a simpatia de muitas pessoas.

Os cangaceiros, crianças, mulheres e homens, tinham sua própria maneira de se vestir e faziam suas roupas e acessórios – e não eram exclusivamente as mulheres que costuravam. Sabe-se que alguns homens do bando eram excelentes costureiros e carregavam máquinas de costura em suas andanças.

Lampião, o chefe dos cangaceiros, era muito vaidoso, escolhia as cores dos tecidos dos uniformes do seu grupo e admirava Napoleão Bonaparte por sua elegância. Foi dele a ideia dos chapéus, bolsas e cinturões de couro enfeitados com estrelas e bordados entre as perneiras, e outros acessórios que foram projetados para proteger o corpo contra animais peçonhentos e dos espinhos das plantas do sertão. As sandálias também eram de couro, com cores e apliques de proteção, e tinham a sola retangular, sem o desenho da planta do pé, para que, nas perseguições, a pisada confundisse a polícia.

Apresente as imagens selecionadas e chame atenção para que a moda em geral, no sentido de padronização e tendências de vestuário e acessórios, leva em conta quem, para que e como irá ser usada a peça; ou seja, além do aspecto estético, o da beleza, as peças desenvolvidas na moda têm de desempenhar boa função utilitária.

Você poderá citar, por exemplo, as sandálias que foram fabricadas para o bando de Lampião. A quem mais interessariam sandálias que têm o solado retangular? Apenas aos que não querem e não podem deixar as marcas de seus passos; nesse caso, a sandália foi projetada para essa finalidade. Por esse motivo, os solados não mostravam em que direção os passos iam.

A função determinará o design dos objetos; tudo deverá servir ao usuário para ser considerado um bom objeto, um bom projeto.

Pesquise o trabalho do designer Espedito Seleiro. Seleiro é filho do homem que fez as alpargatas (sandálias) para o bando de Lampião. Ele conserva até hoje a marca original do seu avô, nas cores e modelos.   
É interessante notar como hoje há mercado para esses produtos. No Brasil, é relativamente recente o interesse pela “moda do sertão”. Estilistas começaram a usar essas referências em suas coleções, levando público e mídia a valorizar nossas raízes estéticas e culturais.

Na próxima etapa, uma proposta de trabalho será lançada aos alunos, mas, antes, sugira que pesquisem em casa roupas e acessórios, e que perguntem a seus usuários quais peças lhe são especiais e por quê.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Retome o pedido da aula anterior e peça aos alunos que socializem as informações que trouxerem, enfatizando a relação da moda com os aspectos utilitários e estéticos, bem como o uso de peças que são passadas de geração em geração.

Em seguida, pontue que a proposta será a de desenvolver, em grupos, uma pequena coleção de acessórios, partindo de uma temática a ser definida, utilizando o desenho e a colagem. Exemplos: acessórios para   
super-heróis brasileiros, acessórios para uma viagem pela floresta, acessórios para sereias, etc.   
Dê preferência a temas relacionados à cultura brasileira, pensando na região onde os alunos vivem ou abrangendo áreas maiores.

A pesquisa é de fundamental importância; sem ela, não se atinge o público-alvo. Para tanto, divida a sala em grupos e promova uma pesquisa-ação sobre a coleção a ser desenvolvida sobre o tema, norteada pelos seguintes aspectos.

* Para quem será desenhada essa coleção?
* Quais são as necessidades do público consumidor?
* Quais materiais seriam utilizados na sua produção? Onde se encontram esses materiais?

Caso tenha acesso à internet ou a uma biblioteca com livros da área de moda, pode-se orientar uma pesquisa sobre o assunto.

A partir daí, o grupo discutirá de que maneira poderão pensar produtos que interessarão ao seu público, quais os materiais mais adequados para fabricá-los e como conseguirão se comunicar com o consumidor de forma direta e positiva.

Esse trabalho será feito em papel sulfite A4 (tantas folhas quanto forem necessárias), utilizando todo o material de desenho e colagem citado anteriormente. Ao final, as folhas contendo os desenhos da coleção serão acomodadas dentro de uma pasta de papel grosso, na qual constará o nome da coleção e uma ilustração alusiva a ela.

Durante as etapas, circule pelos grupos, auxiliando-os nas discussões sobre as necessidades de seu   
público-alvo. Por exemplo, as sereias podem precisar de óculos escuros, por ficarem expostas ao sol; enquanto alguém que viaja dentro de uma floresta fechada por árvores não usaria esse acessório. Tecnicamente, incentive o uso da colagem, pois ela possibilita que se imitem materiais diferentes por meio de texturas, cores, etc. As respostas devem ser originais. Oriente-os a não fazerem cópias do desenho de objetos que já existem, que têm marca. Aqui, o importante é fazer com que os alunos criem algo original a partir do contato próximo que travarem com a pesquisa do tema trabalhado. Esse contato incentivará perguntas que terão de ser respondidas, gerando impulsos criativos.

É essencial que os alunos compreendam que o design (de moda, de móveis, de produtos, etc.) é uma linguagem que une a arte à funcionalidade. Ressalte o papel da publicidade desses produtos e de seus designs exclusivos na escolha do consumidor. Outro ponto importante é reconhecer o público-alvo como elemento norteador de escolhas estéticas e práticas. A Arte também pode ser uma forma de comunicação e expressão de ideias, e, quando há uma mensagem a ser transmitida, é essencial que se conheça o receptor para que a comunicação seja eficaz.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a criação do projeto dos acessórios.

Durante o desenvolvimento, observe:

* o aluno compreendeu a importância do conhecimento da cultura brasileira como ponto de partida para novas criações?
* o aluno conseguiu trabalhar em grupo em um projeto de design de acessórios originais?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei das aulas com interesse? |  |  |
| Trouxe informações sobre roupas, acessórios e suas relações com quem os utiliza? |  |  |
| Percebi a importância da pesquisa para se criar um produto? |  |  |
| Fiz um bom projeto de acessórios com meu grupo? |  |  |